

FRAN GALVÃO



ESTILIZE-SE

Fran Galvão é consultora de Imagem e Estilo, especialista em coloração pessoal e multiplicação do guarda-roupa. Fran atua há 6 anos no mercado de moda. Siga @fran.galvao

MODA ADORO ESSE TRABALHO DE OBSERVAÇÃO DA MODA REAL, AQUELA QUE ESTÁ NAS RUAS, DO DIA A DIA E QUE INSPIRA O NOSSO VISUAL

PASSARELA DA BIG APPLE: A MODA DE RUA EM NOVA YORK

EM MEIO ÀS ANDANÇAS PELA CIDADE QUE NUNCA DORME, ESTOU DE OLHO NO ESTILO DESCOLADO E INSPIRADOR QUE ESTÁ POR TODOS OS LADOS



Fotos: Divulgação



Além de Nova York ser uma das principais capitais da moda, ela conta também com um dos street style mais icônicos do mundo, um verdadeiro desfile de produções autênticas, ousadas e culturalmente rica.

Como dizia o lendário fotógrafo Bill Cunningham “não existem atalhos para descobrir o que irá bombar ou não na moda, você deve ficar na rua para que ela mesma te diga o que está acontecendo” – e foi pensando nisso que em meio as minhas andanças pela cidade que nunca dorme estou de olho no estilo descolado e inspirador que realmente está por todos os lados.

Adoro esse trabalho de observação da moda real, aquela que está nas ruas, do dia a dia e que levando em consideração as devidas propor-

ções podem inspirar nosso visual do dia a dia.

Aliás desde que cheguei por aqui, o clima vem oscilando bastante, um início de primavera bipolar, o que considero um bônus, ideal para nos inspirar para o inverno que vem chegando no Brasil.

As sobreposições inusitadas chamaram muito minha atenção, montadas com camisas, moletons, lingerie a mostra, corpetes e com uma mistura de estilos incríveis.

Ficou claro que o “efeito cebola”, aquele que vamos tirando as camadas (peças) durante o dia conforme ele vai ficando menos frio, também é válido por aqui.

O conforto que nos acostumamos nos looks durante a pandemia estão muito presentes nos casacos de plush, em diversos comprimentos e co-

res. Eles passam a impressão de que estamos sendo abraçados, não importando o que estiver por baixo, aliás por aqui vai de um belo moletom a calça de alfaiataria e camisa.

Um item que me chamou muito a minha atenção foi a proposta de usar um colete de smoking com jeans e sobrepor com um blazer ou casaco alongado e nos pés meia soquete arrastão e mocassim. Aliás assim como as francesas, as nova iorquinas enten-

dem a importância de uma boa peça atemporal, e o casaco alongado é um dos itens must-have. O diferencial está na forma de usá-lo, do dia a dia sobrepondo looks mais clássicos, até o fim de semana com moletom.

Outra peça de inverno que esbarra a cada esquina por aqui, são as jaquetas Puffer (acolchoada), também conhecida como jaqueta boneco Michelin. Elas vieram em diversas cores, diminuindo a sobriedade da base do look que muitas vezes apostamos nas cores clássicas de inverno, como preto, marrom, azul marinho e cinza.

Mesmo o inverno estando no fim por aqui foi possível notar que ele foi colorido e despojado, o mesmo cenário que acredito ver no Brasil. Aliás torcendo para isso! ■

6

ANOS

é o período em que Fran Galvão, consultora de imagem e estilo, atua no mercado da moda